



# CARACTERIZAÇÃO DENDROMÉTRICA DE UM CARRASCO NA FLORESTA NACIONAL DO ARARIPE/APODI

**Vitória de Moraes Máximo** – IFCE- Instituto Federal de Educação Campus Juazeiro do Norte - [vitoriamoraes20@gmail.com](mailto:vitoriamoraes20@gmail.com), **Girlaine Souza da Silva Alencar** -IFCE, **Francisco Hugo Hermógenes de Alencar** -IFCE, **Cicera Isaaely França Costa da Silva** -IFCE, **Cicero Antonio Amorim dos Santos** -IFCE e **Sidney Kal-raís Pereira de Alencar** -IFCE.

## INTRODUÇÃO

A Floresta Nacional do Araripe/Apodi (FLONA) ocupa 38.262ha no sul do estado do Ceará, na microrregião do Cariri (IPECE, 2011), devido à expansão populacional na região do entorno, está sujeita a diferentes intervenções antrópicas. De acordo com Austragésilo Filho *et al.* (2001) a FLONA do Araripe/Apodi possui diferentes tipos de coberturas vegetais: Savana (cerrado), Savana florestada (cerradão), Carrasco e uma mancha de Floresta Ombrófila densa e estacional. Para Giulietti (2004), essa heterogeneidade ambiental pode ser decorrente de diversos períodos geológicos. Inserida no domínio da caatinga, a FLONA, não apresenta homogeneidade nem fisionômica nem florística, desenvolvendo variações fitogeográficas ao longo de todo território. As variações vegetacionais, causadas pela deficiência hídrica e mudanças climáticas do semiárido brasileiro, ocorrem como medida e adaptação em que a vegetação desenvolve ferramentas para resistir ao déficit hídrico (BASTOS; CORDEIRO, 2012). Araújo *et al.* (1999), distinguem o carrasco da caatinga principalmente pela florística, geologia, geomorfologia e hidrologia das áreas onde ocorre. Conhecida como vegetação xerófila arbustiva não densa, ocorre em áreas de altitudes elevadas e com maior precipitação como nas chapadas. Como mediada de adaptação apresenta indivíduos de troncos finos e padrão fisionômico em geral arbustivo (2 a 5 m de altura), caducifólios, com folhas duras, coriáceas e até membranosas. Embora ainda haja muita discussão sobre a definição do carrasco, para Figueiredo (1986) *apud* Araújo (1998) esta é um tipo próprio de vegetação que apresenta espécies de fitofisionomia semelhantes à caatinga, cerrado e ambientes florestais.

## OBJETIVOS

A presente pesquisa teve como objetivo efetuar a caracterização dendrométrica de um fragmento de carrasco da Floresta Nacional do Araripe/Apodi.

## MATERIAL E MÉTODOS

A área estudada escolhida de forma intencional é um fragmento de 200m<sup>2</sup> de carrasco da FLONA, localizada a 500m do acampamento permanente de coletores de pequi (*Caryocar brasiliense*), entre os municípios de Barbalha e Jardim, nas coordenadas 07°27'25,6" Sul e 039°20'12,3" Oeste. O levantamento arbóreo arbustivo estendeu-se de abril a maio de 2011. Neste levantamento considerou-se apenas plantas vivas de altura  $\geq 1$ m. Foram classificados como arbustos indivíduos com altura  $\leq 2$ m e como árvores os de altura  $> 2$ m. Das árvores foram coletados Diâmetro a Altura do Peito (DAP) e Diâmetro a Altura do Solo (DAS). Dos arbustos foram coletados (DAP), (DAS), Diâmetro da Copa (DC) e altura (H). As árvores e arbustos foram etiquetados e identificados pelo seu nome vulgar por um nativo da região. Os dados coletados foram encaminhados para o Laboratório de Estudos Ecológicos (LEECO) do Instituto Federal de

Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – Campus Juazeiro do Norte. A diversidade foi calculada pelo índice de diversidade de Shannon-Wiener( $H'$ ) com o software DivEs. Para obtenção das medidas utilizou-se paquímetro e fita métrica, e etiquetas numeradas para identificação dos arbustos e árvores catalogados. As coordenadas geográficas foram levantadas com o auxílio do GPS Garmin Etrex Vista H.

## RESULTADOS

Foram levantados 182 indivíduos, dos quais 99 são árvores de 17 espécies e 83 são arbustos de 15 espécies, ao todo foram identificadas 20 espécies. Os valores médios encontrados quanto aos parâmetros utilizados para identificar arbustos e árvores foram: para arbustos  $H=1,44m$ ,  $DAS=16,84\text{ mm}$ ,  $DAP=7,21mm$ ,  $DC=0,96\text{ m}$ . Para árvores:  $DAS=66,99mm$  e  $DAP=51,61mm$ . O índice de diversidade  $H'$  dessa área é 0,3003.

## DISCUSSÃO

Provavelmente as espécies mais evidentes apresentam maior adaptação ao meio em função da predominância tanto no estrato arbustivo como arbóreo. Os valores médios de DAS e o DAP para árvores foram maiores que para os arbustos, como esperado. Já quanto a diversidade, o índice de Shannon-Wiener ( $H'$ ) dessa área é 0,3003. Pesquisa realizada em área próxima aponta índice de  $H'=0,2953$  (SANTOS *et al.*, 2012), valor próximo ao encontrado. Uramoto (2005) considera estes valores, baixos. Assim, a área apresenta baixa diversidade.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a área estudada apresenta baixa diversidade florística. Supõe-se que este fato ocorra devido a interferência antrópica causada pela proximidade ao acampamento dos coletores de pequi (*Caryocar brasiliensis*). No entanto se fazem necessários mais estudos na área.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, F.S., Estudos fitogeográficos do carrasco no nordeste do Brasil. 1998. 102f. Instituto de Biologia, São Paulo-1998. ARAÚJO, F.S., MARTINS, F.R. e SHEPHERD, G.J., Variações Estruturais E Florísticas Do Carrasco No Planalto Da Ibiapaba, Estado Do Ceará. Rev. Bras. Biologia, Brasil, vol.59, n.4, p.663-678, 22 dez. 1999. AUSTREGESILO FILHO, P.T. et al. Fisionomias da cobertura vegetal da Floresta Nacional do Araripe, Crato, Estado do Ceará. Brasil Florestal, v. 20, n. 71. BASTOS F.H., CORDEIRO A.M.N., Fatores Naturais Na Evolução Das Paisagens No Semiárido Brasileiro: Uma Abordagem Geral, Revista Geonorte, Edição Especial, V.2, N.4, p.464 – 476, 2012 GIULIETTI, A.M., et al. Diagnóstico de vegetação nativa do bioma caatinga. In: J.M.C. Silva, M. Tabarelli, M.T. Fonseca e L.V Lins (orgs.). Biodiversidade da Caatinga: Áreas e ações prioritárias para a conservação. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. P. 48-90. 2004 IPECE- Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Perfil Básico Municipal 2011: Barbalha. SANTOS, C.A.A., BEZERRA, C.O., NETO, C.O. C., ALENCAR, G.S.S., ALENCAR, F.H.H., SINVA, C.A., Levantamento Florístico De Um Fragmento Da Floresta Nacional Do Araripe/Apodi. URAMOTO, K., WALDER, J.M., & ZUCCHI, R.A. (2005). Análise quantitativa e distribuição de populações de espécies de Anastrepha (Diptera: Tephritidae) no campus Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP. Neotropical Entomology, 34(1), 33-39.

